

Meta_



XIV - A Integração



Lyrics

i - Sempre Cantei (borboleta)

sempre cantei
sozinha para mim
para a lua e para os vales

e isso o que vale?
e isso o que vale?

sempre cantei
sozinha para mim
para a lua e para os vales

e isso o que vale?
e isso o que vale?

e isso vale-me a vida
e isso vale-me a vida

e isso o que vale?
e isso o que vale?

e isso vale-me a vida
e isso vale-me a vida
e isso vale-me a vida
e isso vale-me a

ii - TapesTree of the Soul

TapesTree of the Soul
Tapestry of the Soil
I am the Tree
of the Soul

Tapestry of the Soil
I am the Tree
of the Soul
Tapetree of the soul

I am the Love
and the courage
The forgiveness that it takes
to seek the vision
so I see the truth
to honour me means
I honour you

I am it all
I am di-Vine
I am the shadow
I am the light
I am the roots
that live intertwined
the invisible thread
that keeps us alive

I am
the daughter, the mother, the grandmother
yo soy la luna y la luna te mira
I AM the father, the brother,
the grandfather
We are the earth keepers
I AM is we are
we are the same
it's me and you-nity
that sustains
the fabric of love
and that's all it prevails

iii - Fuego Sagrado

Te miro a los ojos
behind the haze
Só vejo fumo
still finding your ways

Pedes que eu avance
to walk on embers
como prueba de amor
but you are the only burned

Este fuego no puede quemarme, no
Este fogo não pode queimar-me
This fire can not burn me!
(não me queima)
isto é o que me dá vida, isto é o que
me dá vida yeah

mujer luna llena la creación
siembro mi sangre mi bendición
pies en la tierra manos de aire
mi fuego sagrado se quema

En papel escribi todo
tinta preta como o luto
the waterfalls from my face
lo limpian todo

el ciclo empieza la combustión
water fertilizes the new earth
se eu tiver o sol dentro
amor, quem é que queima quem?

Este fuego no puede quemarme, no
Este fogo não pode queimar-me
This fire can not burn me?
isto é o que me dá vida, isto é o que
me dá vida yeah

en el fuego
me libero
me libero
de ti
en el fuego
el deseo

de olvidarte aqui

mujer luna llena La creación
siembro mi sangre mi bendición
pies en la tierra manos de aire
mi fuego sagrado se quema

iv - Everybody's looking (tus miedos)

everybody's looking
for a way out, out, out, out

abri a porta,
deixei entrar,
um desconhecido aqui
dentro do meu cantar

pediu-me um tempo,
espaço para ficar,
e até ao medo
eu quis agradar.

não é a ele que culpo
ele não sabe abrir portas
só sabe pedir
não é a ele que culpo
ele não sabe abrir portas
nem sabe fugir

everybody's looking
for a way out
everybody's looking
for a way out
everybody's looking
for a way out
everybody's looking
for a way out

where did I go? where did it show?
even the pain wants to be free
I am afraid that even fear
takes up more space
than me
in my body
how can I see
what is pretend?
how can i be?
who i am then?
Afinal
quem é que eu sou?

Não sou a culpa, não sou a culpa,
eu não sabia dizer que não
Não sou a culpa, não sou a culpa,
eu não sabia dizer que não
(por minha culpa tão grande culpa,
por minha culpa tão grande culpa eu)

everybody's looking
for a way out
everybody's looking
for a way out
everybody's looking
for a way out
everybody's looking
for a way out

who am i then? Afinal quem sou eu?
Quando vi
nem a mim
me reconhecia,
era eu
que já nem lá vivia.
(abrigamos o vento)

Desculpa se te enganei
foi porque achei
que tu eras (meu).
Desculpa se te enganei
foi porque acreditei.

Agora
abro-te a porta
mas sou eu
que quero fugir
quero fugir
quero fugir

but then no one's looking
no one's looking

tus miedos también quieren salir, volar

v - Peneir-ar

Escolho passar pela rede
que nos distingue
pra reconhecer o que é meu
e o teu, tem de chegar ao fim

Pra me sustentar em pé
preciso ceder à ausência
abri a comporta
deixo mudar a história
olhô sopro da memória

Peneiro o que já não me serve
Passo pelo crivo
Separo o trigo do joio
Planto o que fica

Peneiro o que já não me serve
Passo pelo crivo
Separo o trigo do joio
Planto o que fica
Vou dar à mó

ou vens dar-me a mão?
Seja pele ou pedra
na moagem haverá sempre fricção

Águas passadas não movem moinho
evito o remanso, retomo o caminho
Sou a moleira do meu coração

Peneiro o que já não me serve
Passo pelo crivo
Separo o trigo do joio
Planto o que fica

Peneiro o que já não me serve
Passo pelo crivo
Separo o trigo do joio
Planto o que fica

Devolvo à terra
Devolvo à terra a dor
Devolvo à terra amor
Devolvo à terra
Devolvo à terra a dor
Devolvo à terra
Devolvo à terra amor

vi - Árvore Voadora FT. LARIE

Uma noite
acordei Humano
sem Humanidade cá dentro
De manhã
Acordei Pássaro ao relento

Aaaai
Se não somos
só um momento
Eu e tu e o tempo
Aaaai
Se não somos
só um momento

E quando o vento me soprar
e eu achar que não aguento
lembro as raízes que
tenho como meu sustento

E quando o vento me soprar
sei que é hora de largar
não resisto mais
ao movimento
do tempo-ral
Viajei entre mundos
cantei ao meu sofrimento
regressei
sem as penas
Dancei ao renascimento

Aaai
Se não somos
só um momento
Eu e tu e o tempo
Aaai
Se não somos
só um momento

E quando o vento me soprar
e eu achar que não aguento
lembro as raízes que
tenho como meu sustento

E quando o vento me soprar
sei que é hora de largar
não resisto mais
ao movimento
do tempo-ral

Há algo que me sustém aqui
Há algo que me sustém aqui

E quando o vento
me soprar
E quando o vento
nos soprar
E quando o vento
me soprar
E quando o vento
nos soprar

Uso as raízes como asas
Serei árvore voadora

vii - Só o amor

levo o sol comigo
e beijo a despedida
mas tudo o que procuro
(sem saber) já o trago na ida

queria ver a madrugada
(nascem em mim)
mas quando voltava
(anoiteci)
e não teci
o fio que me sustentava

esqueci-me de lembrar
que o tempo tudo contará
esqueci-me de me lembrar
que só o amor me pode curar

só o amor me pode curar

só o amor me pode curar
só o amor
só o amor

só o amor me pode curar
só o amor me pode curar

Quero voar
quero voltar
saber que nunca se perde
o que é impossível tocar
já não preciso esperar por mim
(nem procurar em ti)
só agradeço por estar aqui
esqueci-me de cantar pra mim
agora canto à dor pra ela sair
me duele la voz y huele a humo y

colibrí te vi cuando crei en mi misma
beija flor- beija a dor- que resta em mim
desta vez não sou menos do que
o que posso ser
eu só curo quando escolher

colibrí te vi cuando crei en mi misma
beija flor- beija a dor- que resta em mim
o amor sou eu e é isso que tenho para dar
eu só curo quando me lembrar que

só o amor me pode curar
só o amor me pode curar
só o amor
só o amor

só o amor me pode curar
só o amor me pode curar

dá-me a tua mão e
dá-me a tua mão e
dá-me a tua mão
e vamos voar
dá-me a tua mão e
dá-me a tua mão e
dá-me a tua mão
e vamos voar

dá-me a tua mão
é mais fácil para morrer
então dá-ma para viver

dá-me a tua mão
dá-me a tua mão
e vamos voar
e vamos voar

dá-me a tua mão
dá-me a tua mão
dá-me a tua mão
e vamos curar

viii - Cura Sana (camino infinito)

Cura Cura Sana
Cura Cura Cura Sana
Ayahuasca mi corazón
Fui ao meu funeral
devolver à matéria a minha dor ancestral
Nem metade minha nem metade tua
Cheguei ao ponto de rendição, nua
Na purga absoluta
do que é viver em solidão
mas ter sido eu a criar a imensidão

Com as forças restantes
pedi a mão
ao futuro

Agora
Deito-me gentilmente
Componho o lençol branco
Chegou a hora de me entregar
à escuridão
Enquanto
Agarro-me à terra
Ao amor
à próxima geração
Pra que seja menos dura
a dissolução

Resisto, entrego, resisto, entrego
Resisto, entrego, resisto, entrego e
Num segundo
Num só momento
Cerro os olhos
E num segundo
num só momento
Acordo
Num segundo
Num só momento
Cerro os olhos
E num segundo
num só momento
Acordo

Tirou milhões de ilusões
E tornou-me num milhão de estrelas

O que esperaria eu
da morte
senão o retorno
à vida?

mi amigo
en una espiral eterna
caminamos

Eu sou o sangue, a terra, a ponte
eu sou mulher
(la curandera, la luna llena)

Mulher criadora deste mundo

ix - Sangue da Mulher

Lua que me vês chegar
Tu que me benzes os pés
tu que me viste purgar
e dançar com a fé

Foi aí que me tornei mulher

Lua que me ouves cantar
A dor que por elas caminhei
Tu que me viste chorar
Até me tornar nascente
e ser capaz
de entornar pra gente
a seiva-semente

Ventre encarnado é
Semeado em Terra
É aqui que nasce o Homem
Do sangue da Mulher

La luna te mira los pies
La luna te mira los pies

Ventre encarnado é
Semeado em Terra
É aqui que nasce o homem
Do sangue da Mulher
Ventre encarnado é
Semeado em Terra
É aqui que nasce o homem
Do sangue da Mulher

É aqui que o homem nasce
Do sangue da Mulher
Do sangue da Mulher
Do sangue da Mulher
Do sangue da Mulher

x - Slicka Saren/ Pássaro FT. BOM BEIJO

No dia em que perdi a batalha
percebi que vencer era parar de lutar
No dia em que perdi a batalha
percebi que vencer era parar de lutar
No dia em que perdi a batalha
percebi que vencer era parar de lutar

Upprepande krisen.
Inombords det sliter och tankarna skriker.
Aldrig tid hela tiden.
Individen vriden av interna striden.
Planeten den brinner.
För många förhåxade sinnen.
Som upp som ned, reflektion av vårt inre,
halva skuggan som aldrig försvinner.

Det känns som att allt går i cirklar.
Det känns som att allt sitter fast.
Önskar vi kan ta oss nånstans för på
detta så säger jag passsss.

Snart så tar jag mig ur denna gyttja.
Ånglavingar kan få mig att lyfta.
Välkomnar tårar när de gör nytta.
Drar mig tillbaka så sären kan slickas.

Agora as penas que vi
fazem-me voar
depois de tanto lamento
escolho ser pássaro
Agora as penas que vi
podem fazer-me voar
depois de tanto lamento

Rebaixei-me pra entrar no teu campo
Num voo rasante
A rosa distante,
vislumbrei
a terra de espinhos
Eu
de arma-dura transparente
Feita de penas e gente
Tu
de arma-suja
Da cor da pétala ausente
Ao meu destino-instinto-distinto-
Retorno

No dia em que perdi a batalha
percebi que vencer
Era parar de lutar
Escolhi perdoar
Do que ir à luta pra te derrotar

e lambo as feridas
que me causei
por saber que ainda te amei
mas não perdoei, não perdoei,
em quem me tornei

Slicka pá sären (Slicka, Slicka)
Slicka pá sären (Slicka, Slicka)
Slicka pá sären (Slicka, Slicka)
Slicka pá sären (Slicka, Slicka)

mira mi piel, mira mi piel

cuando sana

Så när blir det till?
Jag vill och vill se förändring
men allt står still
och får inte vind i våra segel.
Så jag stannar till
och tar ett andetag och så jag andas in
och tänker mig för innan nästa
steg för att se vart vi kan leda.

Mänsklighet är delad
Vi är här för att leva och låt hjärtat få leda.
Kollektiv själ måste renas. Hitta mig själv
nu i fredags men tappa det sedan.

Vettet...har slutat fungera.
Egot... svårt att hantera.
Sinnet... svårnavigerat.
Gott mot ont den ständiga resan.

Svår-accepterat,
att polaritet gör oss hela.
Utan fläcken kan vi ej bli rena
men väntar in på vattenbärens era.

Och vem kunde veta att samarbete
med META_ .
skulle leda till detta, kärnfusion,
V för vendetta, revolution!
Agora as penas que vi
fazem-me voar
depois de tanto lamento
escolho ser pássaro
Agora as penas que vi
podem fazer-me voar
depois de tanto lamento

na minha pele

xi - Quarto Escuro

Acordei pra me ver sorrir
Acordei pra te dar a lua
Acordei para te dizer
Já não tenho medo da ternura

Acordei para me ver sorrir
Acordei pra te dar o sol
Acordei para te dizer
Já não tenho medo da penumbra

E se te encontrar,
se me encontrares
No quarto escuro do mundo
Pára o jogo
Acende as luzes
(por nós dois)

E se não te encontrar,
se não me encontrares
Procura por nós
E vamos brincar
Cá dentro

Mundo gira, mundo gira
Vais ou ficas? Vais ou ficas?
A verdade é só uma ilusão
Luz e sombra em eterna rotação
E o lado que escolheres
é só um lado
da esfera

E se te encontrar,
se me encontrares
No quarto escuro do mundo
Pára o jogo
Acende as luzes
por nós dois

E se não te encontrar,
se não me encontrares
Procura por nós
E vamos brincar
Cá dentro

Dizem q o tempo cura tudo
Um dia há-de curar
Dizem que a ferida só amarga
Se continuar
a tocar

Dizem estranho é
não ter vontade de viver
a única coisa que podes fazer
e finalmente,
Concordei

E finalmente
Acordei
Para me ver
Sorrir

xii - Vento do éter (cosmic lounge)

Recolhas de áudio pelos caminhos do
Peru, Brasil e Uruguai (2019) até agora